

Análise da produtividade de variedades de cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.), em cultivo de primeira soca, irrigadas por gotejamento subsuperficial com diferentes lâminas de irrigação.

César A. Santana^{1*}, Ana L. Scavazza¹, José G. Peres²

1. Graduandos do curso de Eng. Agrônoma da UFSCar, campus Araras/SP; *cesar.santana.srpq@hotmail.com

2. Prof. Associado do Depto. de Rec. Nat. e Prot. Ambiental, Centro de Ciências Agrária da UFSCar, campus de Araras/SP.

Palavras Chave: irrigação, subsuperficial, produtividade.

Introdução

A atual instabilidade climática tem se tornado um problema constante para a agricultura brasileira, principalmente no que diz respeito à falta de chuvas. Por isso, essa situação tem exigido dos agricultores a adoção de sistemas de irrigação que maximizem a eficiência do uso da água e da energia. A irrigação por gotejamento subsuperficial vem ganhando destaque por ser um dos métodos que busca atingir estas premissas, reduzindo o consumo de água e de energia, além de permitir a utilização de águas residuárias (MARQUES et al, 2006).

O objetivo deste estudo foi de avaliar a resposta em produtividade de cinco variedades de cana-de-açúcar, em cultivo de primeira soca, pela aplicação de diferentes lâminas de irrigação por gotejamento subsuperficial.

Resultados e Discussão

Os resultados refletiram o desempenho de cinco cultivares de cana-de-açúcar (RB 85536, RB 867515, RB 92579, RB 966928 e RB 965902) após aplicação de lâminas de irrigação correspondentes a 0, 50, 100 e 150% da evaporação medida em um tanque Classe A.

Em regime de sequeiro (0% ECA), o melhor desempenho em produtividade foi da variedade RB 85536 como também na aplicação de lâmina de 50% ECA e 150% ECA.

Teodoro et al (2012), avaliando a produtividade da variedade RB 855453, observaram que a melhor resposta se deu com menores quantidades de água ofertadas (50% e 75 %), possibilitando a economia deste recurso natural.

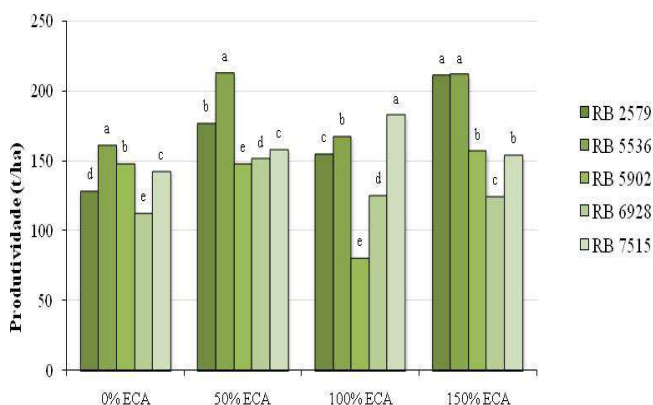


Figura 1. Média de produtividade (t.ha⁻¹) de cinco variedades de cana-de-açúcar (*Saccharum* spp) submetidas a diferentes lâminas de irrigação (% ECA). Colunas com a mesma letra em cada %ECA não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey (5%).

A análise de regressão quadrática foi significativa para as variedades RB 867515, RB 92579, RB 966928 e RB 965902, indicando que foi possível estabelecer uma relação funcional entre as lâminas de irrigação e a produtividade média (t.ha⁻¹) das referidas variedades.

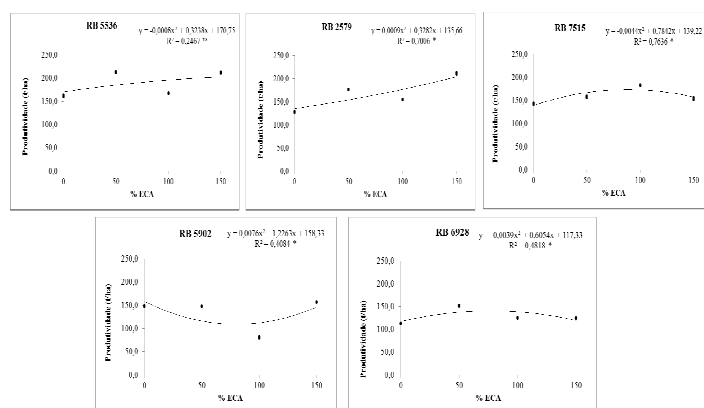


Figura 2. Regressão quadrática da produtividade (t.ha⁻¹), de cinco variedades de cana-de-açúcar (*Saccharum* spp), em função das lâminas de irrigação; * significativo a 5 % de probabilidade pelo teste F; ns: não significativo pelo teste F.

Conclusões

Os melhores desempenhos em produtividade ocorreram nas lâminas de 50 e 150 % ECA, com destaque para as variedades RB 85536 e RB 92579. Em regime de sequeiro (0% ECA), a variedade RB 85536 apresentou maior produtividade média.

Agradecimentos



MARQUES, P. A. A.; FRIZZONE, J. A.; TEIXEIRA, M. B. O estado da arte da irrigação por gotejamento subsuperficial. *Colloquium Agrariae*, Presidente Prudente, v.2, n.1, p.17-31, 2006.

TEODORO, J.P.R. et al. Produtividade da cana-de-açúcar irrigada por gotejamento subsuperficial. *I Congresso de Pesq. e Pós-Grad. do Campus Rio Verde do IF Goiano*, novembro de 2012. Disponível em: <http://rioverde.ifgoiano.edu.br/wpcontent/uploads/dppg/resumos/iniciacao/a_gronomia/Produtividade-da-cana-de-a%C3%A7%C3%B4car-irrigada-por-gotejamento-subsuperficial.pdf> Acesso em: 02/03/2015.